

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2016-17

### C637. Didática de Português no 1.º CEB – A transversalidade da língua

Ação a realizar no âmbito da BFI – Bolsa de Formadores Internos do CFAE\_Matosinhos

#### Modalidade / Horas / Créditos

Oficina de formação, 50 horas (25 presenças e 25 em trabalho autónomo, 2 créditos)

#### Área de formação

Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.

#### Público-alvo

Professores do EB - 1º Ciclo

#### Formadores

A indicar

#### Calendários-horários / Local

A indicar

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

A importância da aquisição da literacia e da “oracia” no ensino formal, no 1.º ciclo, é expressa de forma significativa por vários investigadores (nacionais e internacionais) ao defenderem que é necessário elevar os níveis dos resultados da aprendizagem, com vista ao sucesso escolar dos alunos, no Português. Reforçam que o sucesso no ensino inicial da leitura é o caminho mais direto para a educação. Daí a necessidade de cada professor atualizar, renovar e aprofundar os seus conhecimentos à luz de investigações e perspetivas mais atuais. Neste sentido, os conteúdos da formação dizem respeito ao desenvolvimento da linguagem oral, ao ensino da leitura e da escrita e à inter-relação entre o Novo Programa de Português e as Metas Curriculares. De facto, pretende-se que a perceção dos professores saia reforçada pela reflexão, autoanálise e questionamento, no sentido da mudança de práticas pedagógicas, pelo contacto com as inovações didáticas no ensino e aprendizagem da língua materna. O objetivo final e único é sempre o sucesso escolar da aprendizagem em todas as áreas do saber já que o português é transversal a todas as disciplinas.

#### Efeitos e produzir:

##### Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

As turmas do 1º Ciclo são cada vez mais heterogéneas. Interessa ter em conta a pluralidade dos alunos, para encontrar estratégias de adaptação e desenvolvimento que a todos respeite e a todos inclua no sucesso escolar pelas técnicas ativas e estratégias transversais adquiridas durante a formação. Neste sentido, espera-se uma nova abordagem sobre no ensino da leitura e do trabalho em projeto, como forma de promover o pensamento e a facilitação cognitiva. Pela assimilação dos princípios expostos, espera-se, sobretudo, uma

alteração nas práticas letivas e a interiorização da necessidade de reflexão sobre e na ação de ensinar.

#### Conteúdos da ação

- Aspectos gerais sobre língua, linguagem e linguagem científica.
- Os programas de Português.
- As metas curriculares.
- O trabalho em projeto.
- A língua, a linguagem e o desenvolvimento da consciência linguística.
- A importância do desenvolvimento da oralidade.
- O Oral como objeto de estudo – ensino explícito da oralidade.
- A leitura e a escrita: a diversidade das tipologias textuais.
- Ensinar a ler, ensinar a compreender – estratégias.
- O erro e a gramática no processo da escrita.
- O acordo ortográfico.
- A avaliação.

Apresentação de projetos, concretizados em trabalho de grupo não presencial, no âmbito do aperfeiçoamento e autorregulação do Português, em sala de aula, incluindo monitorização de resultados e reflexão antes (diagnóstica, ponto de partida) e após (momento de chegada), numa perspetiva de investigação-ação.

#### Metodologias

Pelo favorecimento da interação entre pares (formador e formandos), através da utilização de variadas técnicas de trabalho, a metodologia da ação consubstancia na teoria construtivista. Neste sentido, interligam-se os conhecimentos teóricos (enquadramento concetual) e práticos pela conferência, debate, aplicação e exposição das atividades de operacionalização, consolidação e sistematização.

As sessões presenciais são teórico-práticas com recurso a metodologias que privilegiam a interação do enquadramento concetual e da prática na sala de aula, conferência, debate e aplicação de atividades de operacionalização, consolidação e sistematização.

#### Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual final. Para mais esclarecimentos consultar o Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos – [http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2015\\_17%20Nov.pdf](http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf) com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.